

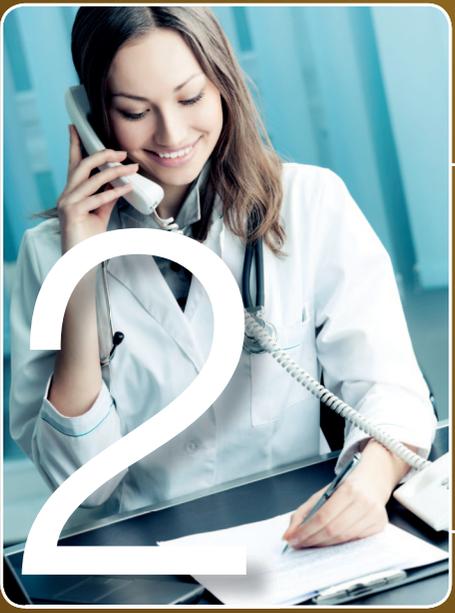


## Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.

Antes do início de qualquer procedimento invasivo, verifique a identificação precisa do paciente, a marcação do local cirúrgico, quando for indicada, e a adequação dos equipamentos e recursos necessários. Confirme o procedimento a ser realizado e a obtenção do consentimento informado. Envolver o paciente em todo o processo.

**Fique atento!**

Nunca se esqueça de realizar o *checklist* cirúrgico, as avaliações pré-anestésicas e de pré-indução, além de documentar todos os procedimentos no prontuário.



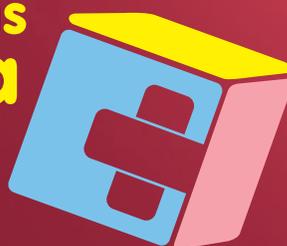
## Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.

Quando receber ordens verbais ou resultados de exames por telefone, ouça com atenção e anote tudo no prontuário. Depois, leia para a pessoa o que você escreveu e confirme se a informação está correta.

**Fique atento!**

Escreva no prontuário o nome dos profissionais envolvidos na comunicação, anote data e hora e releia o que foi escrito.

Metas Internacionais  
de **Segurança**  
do Paciente



Para que as boas  
práticas estejam  
por todos os lados.



## Identificar corretamente o paciente.

Sempre confirme a identificação do paciente antes de realizar exames, procedimentos e tratamentos.

**Fique atento!**

Conferir dois ou mais dados do paciente ajuda a evitar erros. O paciente pode usar pulseira ou etiqueta para facilitar sua identificação.



## Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância.

É muito perigoso aplicar diretamente na veia soluções de eletrólitos em alta concentração sem diluir corretamente.

Tome cuidado na hora de manipular ou armazenar medicamentos de alta vigilância. Guarde-os em locais de acesso restrito.

**Fique atento!**

Identifique sempre os medicamentos de alta vigilância com rótulos específicos destacados por cores, inclusive nos carros de emergência. Antes do preparo e da administração, faça a conferência do medicamento para prevenir erros.



## Higienizar as mãos com frequência para evitar infecções.

Adote a higienização adequada e constante das mãos.

Com esse simples cuidado, é possível prevenir e controlar as infecções nos pacientes.

**Fique atento!**

Todos devem higienizar as mãos utilizando a técnica correta e nos momentos indicados – antes e após contato com o paciente e seus pertences, antes de realizar procedimentos e após risco de exposição a fluidos corporais.



## Reduzir o risco de lesões ao paciente em decorrência de quedas.

Avalie periodicamente os pacientes em relação ao risco de queda, as instalações físicas e os fatores que predispõem à queda. Lembre-se de que pacientes idosos e sob o efeito de medicamentos precisam de cuidados redobrados.

**Fique atento!**

Identifique o paciente que tenha maior risco de queda e utilize medidas preventivas. Oriente o paciente e seus familiares para adoção das medidas propostas.